

CONPLEI 2008 – Um Breve Relato

É difícil expressar o gostoso sentimento ao ver a Igreja indígena e diversos irmãos reunidos nestes dias durante o CONPLEI 2008. Éramos 1.251 pessoas e havia 47 etnias indígenas representadas. Podemos afirmar que foram dias de festa sob a coordenação geral de Henrique Terena e diretoria do Conselho Nacional de Pastores e Líderes Evangélicos Indígenas.

Houve conversões, reconciliação, comunhão e compromisso de pregação da Palavra ao retornarem para suas regiões. O Senhor esteve conosco.

Foram muitos momentos especiais, porém dois pontos altos ocorreram no domingo. Durante a tarde vários irmãos indígenas se reuniram de maneira informal e compartilharam suas experiências. Falaram do amor que têm por Jesus, dos desafios para comunicar o evangelho entre seu próprio povo e do valor da presença missionária. Foi um momento marcante. Logo a noite houve a ceia do Senhor e foi inevitável comparar a cena com um prelúdio daquele dia em que todas as tribos, línguas povos e nações estarão perante o Cordeiro. Alegria e esperança estavam no ar.

Nos bastidores 200 voluntários trabalharam intensamente para que o encontro pudesse acontecer. Algumas comissões de trabalho, como a cozinha e segurança, organizaram plantões 24 horas por dia durante vários dias. As igrejas de Manaus, outras de bem longe e também as instituições missionárias envolveram-se fortemente enviando voluntários, doando alimentos e organizando o trabalho com muita dedicação. Paulo Nunes, coordenador do evento, recuperou-se de uma dengue a tempo de dedicar-se integralmente ao encontro. Nem mesmo um forte vento que rasgou as lonas dos barracões no último dia desanimou o povo. Pela manhã cedo, ainda as 5:00 da manhã, os irmãos indígenas começavam a cantar. Algo de encher o coração.

De fato o encontro começou 1 semana antes e terminou 1 semana depois dos dias oficiais que foram 4 a 7 de setembro. Antes do encontro houve um curso sobre a prevenção ao alcoolismo (programa Festejando a Libertação) com a participação de muitos irmãos indígenas. Após o encontro deu-se início à uma capacitação bíblica (Capacitação Bíblica Missionária Indígena) para outros que ficaram. Um tempo muito bem aproveitado. O local do encontro (acampamento Monte Sião da Igreja Presbiteriana de Manaus) foi perfeito: retirado, verde e bem espaçoso.

Louvamos a Deus por todos que oraram e investiram neste relevante evento. A semente há de germinar, mesmo em lugares distantes por onde jamais passaremos.

Louvamos a Deus por todos que se juntaram a nós para o trabalho prático construindo, limpando, organizando, recepcionando, preparando lanches, transportando, cozinhando, acompanhando os indígenas nas viagens, vigiando o acampamento e fazendo tanto mais. Saibam que vocês foram usados por Deus e cumpriram a missão, servindo ao Cordeiro Jesus.

Um grupo de 26 irmãos indígenas procurou-me logo no dia de saída. Informaram que estavam iniciando a viagem de volta

com um compromisso: partilhar o que viram e experimentaram naqueles dias com as 5 principais aldeias da sua etnia. Somente após terem feito isto regressarão para suas casas.

Deus é bom e fiel.

Ronaldo Lidório